

- **Como é que estão as reservas de sangue, atualmente? Já há quebra nas dádivas, na sequência do surto de Covid-19? Até quando as atuais reservas são suficientes?**

Embora, nos últimos dias, a Reserva Estratégica Nacional tenha sofrido uma redução, neste momento, permite responder às necessidades, uma vez que a diminuição nas colheitas de sangue e componentes sanguíneos foi acompanhada de uma redução nos consumos devido ao adiamento de intervenções programadas nos hospitais. Entre o final da primeira semana de Março e o da segunda, houve uma diminuição de 22% no número de colheitas realizadas pelo IPST. Alguns hospitais com serviço de colheita de sangue, designadamente o Centro Hospitalar e Universitário de S. João, apresentam uma forte redução no número de dadores de sangue. Não é possível antever com exatidão os desenvolvimentos futuros pois dependemos da generosidade dos nossos dadores e das necessidades dos hospitais.

- **Já suspenderam ações de colheita? Quantas e quais (as mais relevantes) foram suspensas até ao momento?**

Foram suspensas sessões de colheita de sangue. Muitas das instituições onde se realizavam sessões móveis de colheita de sangue, por razões de segurança/encerramento/quarentena/planos de contingência para evitar a eventual propagação da doença, desmarcaram a realização destas sessões de colheita móvel. São exemplos Universidades/escolas/agrupamentos escolares, que estão encerrados. As colheitas de sangue realizadas nas unidades móveis, foram interditas por razões de segurança, uma vez que não cumprem as condições de distanciamento e a existência de um espaço para isolamento preconizadas pelas Orientações da DGS.

- **Em que fase está o plano de contingência da reserva nacional e o que é que tal implica?**

Em face das desmarcações das sessões móveis de colheita de sangue, verificadas na última semana e a curto prazo, foi decidido ativar o nível de alerta designado por amarelo.

Este nível de alerta envolve o reforço do envio de SMS de convocatória de dadores ativos; o aumento da atividade da colheita de componentes por aférese; o reforço do planeamento das sessões de colheita com alargamento dos respetivos horários e o agendamento prévio da dádiva com hora marcada, que permite não ter tantos dadores em simultâneo nos locais fixos de colheita, sendo um garante de segurança para profissionais de saúde e dadores, de acordo com as medidas de distanciamento anteriormente referidas

- **O que é que face ao atual panorama o Instituto prevê que possa acontecer?**

A circulação de dadores ou potenciais dadores para se dirigirem a locais onde se realizam sessões de colheita de sangue e assim poderem contribuir para fazer face às necessidades de sangue e componentes sanguíneos, continuará certamente a ser autorizada. O IPST, I.P. elaborou um Plano de Contingência para a sustentabilidade e segurança do fornecimento de sangue e componentes sanguíneos e para a Reserva Estratégica Nacional durante o surto de COVID-19, que prevê a implementação de medidas que, entre outras, têm em vista a mitigação do impacto da redução de dadores de sangue; a mitigação do risco de exposição dos profissionais e dadores ao SARS-CoV-2, e a mitigação do potencial risco de transmissão do vírus por transfusão sanguínea.

Foram alteradas as estratégias relativas a área de gestão do contacto com o dador e a toda a área de Gestão do Planeamento das sessões móveis de colheita. Nos locais de colheita fixo, estão a ser contactados os dadores para agendamento com hora marcada e está a ser

reforçada a colheita por aférese. Serão abertos ao domingo os Postos Fixos de Colheita dos Centros de Sangue e Transplantação de Lisboa, Coimbra e Porto e iniciou-se já hoje a colheita de sangue nos Serviços Centrais do IPST, sites na Avenida Miguel Bombarda, em Lisboa. Estamos ainda no nível de alerta amarelo, à semelhança de outros países da Europa, temos ainda várias estratégias para fazer face a esta situação. É impossível fazer previsões, vamos monitorizando e avaliando a situação.